

## Energisa capta US\$ 150 milhões em operação inovadora com BID e Banco Itaú BBA

A Energisa obteve em 25 de abril de 2007, aprovação para uma captação inovadora para padrões latino americanos junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID). A captação movimentou recursos equivalentes a US\$ 150 milhões por meio de operação conjunta com o Itaú BBA e o BID. Por meio de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB), a empresa recebeu o empréstimo do Banco Itaú com vencimento em dez anos e custo equivalente ao CDI mais 0,7% ao ano. Nessa operação, o banco local repassará os recursos em moeda nacional e o BID será o garantidor da linha de crédito frente ao Itaú BBA, com a vantagem de não agregar risco cambial, pois se trata de um empréstimo local. Por conta dessa garantia, o BID receberá uma remuneração anual de 0,7%, elevando assim o custo total da

operação para CDI mais 1,4% anual. Essa é a primeira iniciativa do BID para garantir refinanciamentos de dívidas no mercado latino americano, assumindo o risco da moeda do país da empresa financiada. Para a Energisa significou o acesso a mercados de dívidas de longo prazo em moeda nacional a custos menores e prazos maiores que os existentes.

Com a emissão do CCB, a Energisa substituirá vencimentos previstos para os próximos três e cinco anos por uma operação de 10 anos. Ao final de março de 2007, as dívidas líquidas consolidadas da Energisa, incluindo encargos, totalizavam R\$1.689,9 milhões.

## Energisa substitui CFLCL na Bovespa e desdobra ações em 900%

Com a conclusão do plano de desverticalização do Sistema Cataguazes-Leopoldina (SCL), as ações da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) foram incorporadas pela Energisa S/A. Conseqüentemente, a partir de 9 de abril de 2007, foram atribuídas ações de emissão da Energisa para os detentores de ações de emissão da CFLCL, na proporção de 8.428,45307906018 ações de emissão da CFLCL para 1 (uma) ação de emissão da Energisa. As frações de ação de emissão da Energisa que não puderam ser atribuídas aos acionistas da CFLCL, em substituição às ações detidas de emissão da CFLCL foram aglutinadas e alienadas em Bolsa, sendo o produto desta

venda pago aos acionistas a partir de 23 de abril de 2007, proporcionalmente aos acionistas titulares das referidas frações.

Em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas realizada no dia 23/04/2007, foi aprovado o desdobramento de ações do capital social da Energisa, que resultou na distribuição gratuita de 9 (nove) novas ações para cada 1 (uma) possuída pelos acionistas nessa data. Os códigos de negociação das ações da Energisa na Bovespa são: ordinárias – ENGI3 e preferenciais ENGI4.

## Receita bruta consolidada da Energisa foi de R\$580,5 milhões no 1º trimestre de 2007

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu a cifra de R\$580,5 milhões no primeiro trimestre de 2007 (1T07), representando um aumento de 45,7% em relação ao igual período do exercício anterior (1T06). Esse expressivo crescimento decorre principalmente da consolidação das receitas de todas as empresas do SCL, enquanto que no 1T06 a Energisa consolidava apenas as receitas da Energipe, CELB e Saelpa. Por sua vez, a demanda consolidada de energia elétrica dos mais de 2 milhões de consumidores e dos consumidores livres (CL) atingiu 1.809 GWh, representando um aumento de 6,3% em relação ao

Indicadores Operacionais – Janeiro a Março de 2007 CFLCL, CENF, Energipe, CELB, Saelpa e Energisa Consolidada						
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	115,2	27,6	155,3	40,2	224,4	580,5
Crescimento % (*)	+ 10,9	- 6,7	+ 3,0	+ 23,7	+ 4,3	+ 45,7
Demanda de energia – GWh (a+b)	291	73	589	164	692	1.809
a) Mercado Próprio	243	70	411	132	596	1.452
• Residencial	84	32	141	37	221	515
• Industrial	59	12	75	56	108	310
• Comercial	41	14	84	22	104	265
• Outras classes	59	12	111	17	163	362
b) Consumidores Livres (CL)	48	3	178	32	96	357
Variação da Demanda -% (*)	+8,2	+5,2	+5,3	+11,2	+5,2	+6,3
• Residencial	+4,8	+7,2	+8,6	+10,9	+10,0	+8,6
• Industrial + CL	+15,8	+8,5	+7,3	+11,9	+1,3	+7,2
• Comercial	+5,1	+0,3	+4,8	+14,1	+7,0	+6,2
• Outras classes	+3,0	+2,1	-2,0	+5,2	+3,1	+1,5

(\*) Em relação ao mesmo período de 2006, com consumidor livre (CL).

1T06. A elevação da demanda no mercado cativo se deu, sobretudo, nas classes residencial e comercial que registraram acréscimos de 8,6% e 6,2%, respectivamente. A classe residencial foi o destaque no trimestre, respondendo por 35,5% do consumo consolidado total no mercado cativo. O consumo residencial médio mensal, no 1T07, atingiu 102,14 KWh, o que significa um aumento de 4,2% se comparado com o consumo médio mensal total da classe residencial registrado pelas distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina no 1T06.

### Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos

Em Cataguazes - Tel: (032) 3429-6000 / Fax: (032) 3429-6317 / 3429-6480

No Rio de Janeiro - Tel: (021) 2122-6900 / Fax: (021) 2122-6931 / 2122-6980

http://www.cataguazes.com.br ou e-mail para: [stockinfo@cataguazes.com.br](mailto:stockinfo@cataguazes.com.br)